

■ DOSSIÊ - RELATOS DE EXPERIÊNCIA

■ As TICs como ferramentas pedagógicas para o ensino da língua espanhola

ICT as pedagogical tools for teaching the Spanish language

 Ricardo Allan de Carvalho Rodrigues *

Resumo: Este relato visou refletir sobre as novas tecnologias da informação e comunicação (TICs) como ferramentas pedagógicas no ensino de língua espanhola, a partir de um relato de experiência, realizado durante um semestre letivo, junto a uma classe de nível avançado num Centro Interescolar de Línguas do Distrito Federal (DF). O relato é dividido em três partes. A primeira apresenta as considerações das pesquisas acadêmicas sobre o uso das TICs na mediação pedagógica, em ensino de línguas. A segunda parte descreve a metodologia da experiência, promovendo o diálogo entre as percepções vivenciadas e outros estudos acadêmicos afins. A terceira seção contempla as considerações finais, nas quais realizo novos aportes e questionamentos para estudos vindouros. Entre suas conclusões, a pesquisa identificou que a aplicação das TICs auxiliou na abordagem do conteúdo e das atividades propostas pelo livro didático, promovendo maior participação e enriquecendo o desenvolvimento das habilidades linguísticas esperadas dos estudantes na língua meta, com utilização, em destaque, do aplicativo *WhatsApp*. Por fim, observo que a disponibilização das TICs deve ser acompanhada simultaneamente, da oferta da formação continuada docente, para a efetivação da aplicação pedagógica dessas tecnologias no ensino de idiomas.

Palavras-chave: Língua Espanhola. Ensino de Línguas. Tecnologias.

Abstract: This report aimed to reflect on new information and communication technologies (ICT) as pedagogical tools in teaching the Spanish language based on an experience report carried out during an academic semester, together with an advanced level class, in an Centro Interescolar de Línguas do Distrito Federal (DF). The report is divided into three parts. The first presents considerations from academic research on the use of ICT in pedagogical mediation and language teaching. The second part describes the methodology of the experience, promoting dialogue between the perceptions experienced and other related academic studies. The third section includes final considerations, in which I make new contributions and ask questions for future studies. Among its conclusions, the research identified that the application of ICT helped in approaching the content and activities proposed by the textbook, promoting greater participation and enriching the development of the linguistic skills expected of students in the target language, with the use, in particular, of the application *WhatsApp*. Finally, I note that the availability of ICT must be accompanied, simultaneously, by the provision of continuing teacher training, to effectively implement the pedagogical application of these technologies in language teaching.

Keywords: Spanish language. Language Teaching. Technologies.

* Ricardo Allan de Carvalho Rodrigues é graduado em Letras - Língua Portuguesa pela Universidade de Brasília e tem dupla licenciatura em Língua Espanhola e Literatura Espanhola e Hispano-americana pela Universidade de Brasília; mestre em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Vitória. Possui pós-graduação Lato Sensu em Psicopedagogia pelo Instituto Superior de Educação Metropolitano de Brasília-IMESB; pós-graduação Lato Sensu em MBA em Gestão Pública pela Faculdade AVM; pós-graduação Lato Sensu em Tradução de Espanhol; e pós-graduação Lato Sensu em Ensino da Língua Espanhola pela Universidade Estácio de Sá. É professor da Educação Básica pela SEE-DF da disciplina Língua Espanhola. Contato: rallanbr@gmail.com

Introdução

A incorporação e utilização das novas Tecnologias de Informação e Comunicação (doravante, TICs), como ferramenta pedagógica nos processos de ensino-aprendizagem, ainda se constitui um grande desafio para o ensino de idiomas, em particular da língua espanhola, na rede pública de ensino do Distrito Federal. A falta de formação inicial ou continuada sobre a usabilidade pedagógica dessas ferramentas, bem como a carência de disponibilização das TICs no ambiente escolar estão entre os fatores que dificultam sua utilização plena.

Esta pesquisa visou debater sobre a aplicação das novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) como ferramentas pedagógicas, sobretudo, de forma complementar e paralela aos conteúdos apresentados no livro didático, para que os estudantes de língua espanhola logrem desenvolver as competências esperadas na língua meta. Para isso, será apresentado um relato de experiência do uso das TICs durante o desenvolvimento das classes aplicadas durante um semestre letivo.

O público-alvo, descrito nesse estudo, foi constituído por jovens e adultos, com idades entre 19 e 60 anos, matriculados em um Centro de Língua do Distrito Federal, no qual atuo como professor há mais de 15 anos. Os CILs objetivam promover a aprendizagem/aquisição de conhecimentos em línguas estrangeiras, fomentando o desenvolvimento nas relações no mundo do trabalho, por meio do uso ético da linguagem e da interação sociocultural (DISTRITO FEDERAL, 2019).

O relato é dividido em três partes. A primeira apresenta as considerações das pesquisas acadêmicas sobre o uso pedagógico das TICs no ensino de línguas. A segunda parte descreve o desenvolvimento da experiência, promovendo o diálogo entre as percepções vivenciadas e outros estudos acadêmicos selecionados para esta pesquisa. Nesse sentido, trouxe também o pensamento de Rodrigues (2023), o qual destaca a importância de que as políticas públicas de educação invistam, tanto na formação docente, no que diz respeito ao manejo das TICs, quanto no oferecimento dessas ferramentas no contexto escolar. Na terceira, dedico-me às considerações finais, nas quais realizo novos aportes e questionamentos para estudos vindouros.

Acredito que a utilização desses recursos, no ensino de língua espanhola, me permitiu tornar as aulas mais dinâmicas, lúdicas e participativas, potencializando e complementando os conteúdos e atividades propostas pelo livro didático, os quais ainda, em sua maioria, carecem de ofertar atividades com o uso dessas novas tecnologias. Creio que a utilização das TICs no ensino de

língua espanhola tem muito a contribuir para o aprendizado significativo de um idioma, não apenas quanto às habilidades linguísticas esperadas (ler, ouvir, escrever, falar), mas também quanto à formação intercultural de todos os envolvidos, em sua formação científica e humana.

Sobre as TICs como ferramentas pedagógicas

Camargos Junior (2020, p. 3) reflete que as TICs envolvem recursos analógicos e digitais, ou seja, incluem as TDICs como uma categoria. Outros exemplos de TICs seriam o rádio, a televisão, o jornal impresso, o livro impresso e outros. Ainda para o autor, encontram-se, no entanto, os termos tecnologias digitais - TDICs e tecnologias de informação e comunicação - TIC (ou TICs) como sinônimos nas matrizes de competências digitais para professores do Centro de Inovação para Educação Brasileira - CIEB e da Comissão Europeia. Este relato defende tal posição, considerando então a TIDI como uma subcategoria ou sinônimo das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).

Para Starc e Benedetti (2014), as TICs permitem que o estudante entre em contato com múltiplas representações da realidade, facilitando a construção do conhecimento. Entendo que o uso dessas tecnologias em classes de idiomas torna-se um instrumento que auxilia a compreender o contexto de usos de vocabulários, expressões, variedades linguísticas apresentadas entre os usuários de um país hispano falante e diferenças de usos entre os países que compartilham o idioma de Cervantes.

Belloni (2002) defende que as Tecnologias de Informação e Comunicação na educação devem ser consideradas como ferramentas pedagógicas, requeridas no contexto do século atual. No entanto, para o estudioso, as TICs devem ter sua seleção realizada a partir de critérios, na perspectiva da imaginação pedagógica e não da invenção técnica.

Nesse sentido, Asencio, Freire e Espinoza (2018) identificam que as tecnologias no contexto educacional desempenham um papel fundamental e são cada vez mais imprescindíveis no acesso universal ao conhecimento. Ainda segundo os autores, o uso da tecnologia no ensino representa uma forma de democratização do ensino, pois sua adequada aplicação contribui para concretizar uma aprendizagem de qualidade.

Destaco que a orientação quanto ao uso da tecnologia na educação também está presente nas diretrizes da Base Curricular Comum Curricular do Ensino Médio - BNCC (BRASIL, 2018). Tais diretrizes orientam a relação entre ensino e uso das TICs a fim de que os estudantes se apropriem das linguagens das tecnologias digitais e obtenham a fluência em sua utilização.

As diretrizes da BNCC orientam que o estudante, inclusive no contexto de aprendizado de idiomas, compreenda e utilize as tecnologias digitais de informação (considerando a TDICs como uma subcategoria ou sinônimo das TICs, como já mencionado) e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares). Ao possuir essa competência, pretende-se que o discente possua a habilidade de se comunicar, acessar, disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer o protagonismo e a autoria em sua vida pessoal e coletiva.

Nesse novo contexto, o educador também assume um papel diferenciado no desenvolvimento de suas práticas pedagógicas. Frente a essa nova realidade, Rodrigues (2023) reflete sobre o quão grande são os desafios aos quais estão constantemente submetidos os docentes. Para o pesquisador, a profissão docente seja talvez uma das poucas que exige de seu profissional uma atualização constante de conhecimento que dialogue com saberes científicos e transversais tão díspares de sua formação inicial, não se restringindo apenas a mera usabilidade das novas tecnologias, mas, por vezes, a produção de conteúdo por meio delas.

Peralta e Costa (2007) destacam a necessidade de que haja uma perspectiva de formação de professores baseada na observação, na ação e na reflexão. Para os autores, essa formação deve ser fundamentada numa teoria da inovação baseada nas tecnologias, que atenda às características de legitimidade em função do currículo formal e do currículo prescrito, ao nível de confiança e poder de decisão dos professores, à competência propriamente dita no uso das TICs, na prática de sala de aula.

No entanto, Rodrigues (2023) alerta sobre a importância de que as políticas públicas em educação invistam tanto na formação docente em relação ao manejo das TICs quanto no seu oferecimento no contexto escolar. Para o autor, o não investimento na formação continuada docente faz com que o saber adquirido sobre a aplicação pedagógica das TICs, por exemplo, no contexto de ensino remoto da pandemia da covid-19, seja perdido e, junto à falta de estrutura tecnológica nas escolas, promova uma regressão pedagógica ao modelo de ensino tradicional.

Acredito ser crescente a conscientização da relevância da utilização das TICs no contexto do ensino de idiomas. Nesse sentido, destaco a existência de novas abordagens que discutem as TICs no contexto educacional, como as ecologias e ecossistemas de aprendizagem, defendidas por pesquisadores como Anjos e Alonso (2023), entre outros que tratam sobre o tema numa perspectiva baseada em enfoques científicos.

Penso que, no entanto, tais questões, apesar de relevantes, contrastam com a realidade da falta de oferta de formações para professores, voltadas para o conhecimento e o manejo das tecnologias, além da estrutura digital, para ser efetivada em sala de aula da educação pública.

O relato de experiência

A metodologia adotada nessa pesquisa está fundamentada no relato de experiência. Para Mussi, Flores e Almeida (2021), o relato de experiência é uma modalidade de redação acadêmica, importante para a produção do conhecimento, especialmente para a melhoria das ações científicas e profissionais.

A incorporação das TICs nas minhas práticas pedagógicas ocorreu a partir do momento em que identifiquei as muitas lacunas que o livro didático apresentava, principalmente quanto à disponibilização de um contexto para o ensino dos conteúdos tratados, bem como da oferta de exercícios. Assim, o uso de vídeos, áudios e mais recentemente, do *WhatsApp*, qualificou o aprendizado, pois promoveu um maior interesse e participação dos alunos nos temas apresentados em sala, pois disponibilizavam o contato com a cultura e a língua em situações reais de uso.

A aplicação das TICs no desenvolvimento das aulas

O primeiro momento de uso das TICs contemplou o meu acesso, enquanto professor, a *sites* especializados em ensino de língua espanhola como segunda língua, a fim de ter contato com experiências ou propostas didáticas sobre determinados conteúdos que seriam trabalhados em sala de aula. Creio que a realização de toda aula deve ser antecedida por um bom planejamento, a fim de que o professor possa separar, por meio das TICs, as ferramentas que irão complementar o conteúdo do livro didático nas aulas ministradas.

Segundo Rodrigues (2022), considera-se um equívoco supor que o ensino de idiomas deve unicamente considerar o cumprimento do conteúdo apresentado pelo livro didático. Para o pesquisador, o livro didático é a principal ferramenta de trabalho dos professores, mas é importante que, paralelamente a ele, sejam também desenvolvidas atividades complementares ao que esse material propõe.

Entre as plataformas especializadas consultadas por mim, nesse relato, estão páginas *web* como *TodoELE*, *VideoELE*, *MarcoELE*, entre outras. Tais páginas contêm diversas propostas didáticas sobre os temas tratados no livro didático. No entanto, cabe destacar que não se trata de uma simples aplicação direta dessas propostas.

Para atender os contextos do livro didático e o contexto geral de sala de aula, aproveitei parte das ideias ou fiz adaptações às propostas.

Nesse sentido, tais atitudes se coadunam com o pensamento de Rozenfeld e Viana (2019). Para os autores, na preparação de sua aula, o docente precisa levar em consideração, por exemplo, os aspectos socioculturais, institucionais, didático-metodológicos, a natureza da linguagem, os aspectos pessoais do professor e os aspectos pessoais do aluno, dentre outros.

Para Starc e Benedetti (2014), com uma intencionalidade pedagógica em mente, que considere apresentar um tema, fomentar o desenvolvimento de certas competências ou gerar um intercâmbio de opiniões, o docente seleciona os materiais mais apropriados para a cumprimento de seus objetivos. Para os autores, tal procedimento tem por finalidade adequar o uso das TICs às características dos estudantes, aos objetivos que se pretende alcançar, à consideração frente à infraestrutura tecnológica disponível, entre outros. Isso nos mostra que existe um elo entre escola, TICs, professores e alunos. Assim, todos os elementos devem estar interligados, para que, de fato, ocorra a interação no aprendizado.

O segundo momento de uso das novas tecnologias tem relação com a aplicação dos recursos selecionados no desenvolvimento das aulas. Entre eles, está a reprodução de um vídeo, por meio de um sistema de som multimídia, conectado a um retroprojetor. O vídeo utilizado é constituído por músicas ou material específico para classe de línguas, visando promover a contextualização do conteúdo (gramatical, vocabulário, tema de debate) para o desenvolvimento linguístico. Para Ricardo (2003), a contextualização visa dar significado ao que se pretende ensinar ao aluno. Tais procedimentos auxiliam o discente na problematização dos saberes, fazendo com que sinta necessidade de adquirir novos conhecimentos.

Além disso, os estudantes também recebiam a transcrição do texto do vídeo que acabavam de assistir, e eram incentivados a realizar, em pares, a sua leitura em voz alta. Tal prática não apenas ajudava a concretizar o reconhecimento das estruturas que seriam abordadas, mas também era um momento em que podiam praticar a articulação e pronúncia rítmica das palavras na língua meta. Segundo o Plano Nacional de Alfabetização (BRASIL, 2019), a leitura em voz alta é um elemento de caráter avaliativo, já que o monitoramento do progresso dos alunos na fluência do idioma permite ao professor conhecer com mais detalhes os problemas de leitura de cada um e, assim, lhe oferecer a ajuda pedagógica necessária.

Consoante a essa proposição, a leitura em voz alta, seja em duplas, seja em grupos maiores, me ajudou a

Figura 1. Página especializada em ensino de espanhol como segunda língua.



Fonte: Portal todoELE1, 2023.

Figura 2. Texto da transcrição do vídeo motivador para classe de espanhol.



Fonte: videoele.com.

identificar os problemas coletivos e individuais, principalmente na pronúncia de palavras (tonicidade, ritmo, fluência). Entre outras atividades que promovem a melhora da pronúncia e da articulação das palavras na língua meta, desenvolvi alguns exercícios nos quais se exigiu a leitura em voz alta, além de projetos com leitura de contos e poesias e utilização de canções nos minutos finais de algumas classes, para promover melhoras na prática da pronúncia.

O terceiro momento de utilização da tecnologia envolveu o aplicativo *WhatsApp*, por meio do uso do celular. Considero o uso do celular como ferramenta didático-pedagógica de grande potencial para aplicação em sala. A escolha dessa ferramenta se deu por ser uma TIC de acesso e usabilidade comum a todo o grupo. Ademais, o *WhatsApp* é uma ferramenta multimodal, por meio da qual é possível a troca de vídeos, imagens, textos, áudios, entre outros arquivos. Aproveitando essas características, por meio do *WhatsApp*, encaminhei tarefas semanais para desenvolver habilidades linguísticas como a prática leitora, a compreensão auditiva e a expressão oral, inclusive tarefas estruturais.

Figura 3. Tarefa de compreensão auditiva encaminhada por WhatsApp.



Fonte: arquivo pessoal do autor, 2023.

Notei que houve uma maior aceitação da devolução das tarefas extras, solicitadas por meio do referido aplicativo, pois acredito que o celular é uma ferramenta que o estudante tem preferência em lidar em seu ensino, devido à interatividade fácil e aos recursos pedagógicos em formato multimídia. Essa ferramenta também me possibilitou um acompanhamento mais próximo das evoluções e retrocessos linguísticos apresentados pelos estudantes, ao corrigir as tarefas encaminhadas.

Para Feliciano (2016), essa aproximação entre o professor e o aluno, mediada pela tecnologia, é interessante porque permite que o docente deixe de lado um pouco a rigidez imposta pela sala de aula e atue em seu papel de mediador intelectual, ético e emocional. Segundo a autora, a ferramenta permite também maior facilidade e rapidez para esclarecer as dúvidas, e assim estabelecer, nessa mediação, os laços afetivos entre professor e aluno, fortalecendo-os, uma vez que estão em contato permanente.

O quarto momento de utilização pedagógica das TICs integrou a usabilidade de vários recursos tecnológicos, durante a realização de um projeto oral, que deveria ser desenvolvido pelos estudantes do grupo trabalhado, como critério avaliativo das habilidades linguísticas esperadas na língua meta. Guslyakova *et al.* (2018) defendem que a aprendizagem de uma segunda língua baseada em projetos é uma técnica relevante e efetiva que permite aos educadores melhorar a qualidade da educação escolar. Segundo as pesquisadoras, esse tipo de método motiva os jovens estudantes a trabalhar empenhadamente nas classes de segunda língua e estudar com mais atenção uma língua estrangeira.

O projeto oral consistia na produção, pelos estudantes, de um vídeo narrando uma notícia, de livre eleição, em estilo jornalístico. A escolha do tema estava relacionada à unidade do livro didático anteriormente já trabalhada, que contemplava o tema do *periodismo*

Figura 4. Projeto oral desenvolvido por um estudante utilizando as TICs.



Fonte: arquivo pessoal do autor, 2023.

ciudadano. A ideia era que os alunos, por meio do uso da tecnologia, desenvolvessem diversas habilidades linguísticas, como a expressão escrita, leitora e oral na língua espanhola. Para uma melhor orientação, foi realizada uma aula preparatória, aproveitando o conteúdo da unidade do livro didático, o qual complementei com o uso de TIC, por meio da disponibilização de vídeos do *YouTube*, utilizados para enriquecer a aula.

O vídeo do projeto oral produzido por cada estudante foi compartilhado no grupo do *WhatsApp* da turma. Os alunos visualizaram as produções de seus colegas e colocaram comentários por áudio ou por escrito, sempre utilizando a língua meta, o que resultou em novas discussões, contribuindo para o surgimento de novas situações para o uso da língua, e conseqüentemente, para seu aperfeiçoamento.

Apesar do êxito da aplicação da experiência descrita nesse relato, percebo que o uso das tecnologias deve ser constantemente refletido no contexto do ensino de línguas. Nesse sentido, novamente apoio-me em Rodrigues (2023), que considera ser necessário que o educador promova uma avaliação contínua de suas práticas didáticas, de modo a adaptar-se às demandas que apresentarão aos seus discentes. Com isso, o docente saberá quando deve seguir, por meios das TICs, com os estímulos exitosos ou promover as correções de suas aulas.

Considerações finais

Esta pesquisa visou refletir sobre as TICs como ferramentas pedagógicas de ensino da língua espanhola, considerando sua aplicação complementar aos objetivos e atividades propostos no livro didático. Para isso, foi apresentado um relato de experiência, que descreveu a aplicação das novas tecnologias no desenvolvimento das aulas e avaliações, durante um semestre letivo, desenvolvido junto aos jovens e adultos de um Centro Interescolar de Línguas do Distrito Federal.

Identifiquei que a aplicação das TICs auxiliou na elaboração das classes, permitindo o enriquecimento dos conteúdos propostos nos livros didáticos. Considero que o desenvolvimento de projetos avaliativos com o uso das TICs promoveu maior adesão e empenho dos estudantes em abordar temas relevantes e de seu conhecimento na língua meta. O aluno, quando se sente protagonista da construção e compartilhamento do conhecimento adquirido com e entre seus colegas, tende a se empenhar mais nas tarefas e, portanto, consolidar mais o que aprendeu. Ademais, os projetos avaliativos também permitem que ocorram trocas de saberes entre os estudantes, visto como pares, numa perspectiva de identidade, o que pode estimular novos caminhos para a aquisição de conhecimentos.

Nesse sentido, ressalto a necessidade de que o poder público crie mecanismos para a disponibilização das novas tecnologias de informação (TICs) às escolas e aos alunos na rede pública, sob o risco de defasagem formativa em relação à educação particular. Ademais, verifico ser igualmente importante que a academia e as escolas de governo promovam a formação docente frente à evolução constante das tecnologias, de modo que os educadores utilizem as potencialidades que tais ferramentas proporcionam no contexto pedagógico no ensino de idiomas.

Por fim, esta pesquisa aponta para novas discussões para que o uso pedagógico das TICs seja aprofundado, a partir de abordagens científicas que contemplem temas, como por exemplo, as Ecologias e Ecossistemas de Aprendizagem, a Aprendizagem Ubíqua, Recursos Digitais Educacionais, entre outros enfoques acadêmicos. ■

Notas

¹ Disponível em: <https://www.todoele.net>.

Referências

- ANJOS, Rosana Abutakka Vasconcelos dos; ALONSO, Katia Morosov. Ecologia da aprendizagem e cultura digital: a transcendência dos espaços instituídos na formação no ensino superior. **Dialogia**, São Paulo, v. 5, n. 44, p. 1-18, 25 abr. 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.5585/44.2023.24016>. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/dialogia/article/view/24016>. Acesso em: 31 out. 2023.
- ASENCIO, Leonela Yajaira Granda; FREIRE, Eudaldo Enrique Espinoza; ESPINOZA, Sotil Esteban Mayon. Las TIC como herramientas didácticas del proceso de enseñanza-aprendizaje. **Revista Conrado**, Habana, v. 15, n. 1, p. 104-110, jan. 2018. Disponível em: <https://conrado.ucf.edu.cu/index.php/conrado/article/view/886>. Acesso em: out. 2023.
- BELLONI, Maria Luiza. Ensaio sobre a educação a distância no Brasil. **Rev. Educação & Sociedade**, Campinas, v. 78, n. 8, p. 117-142, abr., 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/es/a/yvpWm7vFNqhpZYMtjn8kHZD/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: out. 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **Política Nacional de Alfabetização**. Brasília: MEC, SEALF, 2019.
- CAMARGOS JÚNIOR, Artur Pires de. Competências digitais de professores: análise e comparação de matrizes do CIEB e da Comissão Europeia. In: CONEDU - Conferência Nacional de Educação, 2020, Maceió. **Anais VII CONEDU**. Alagoas: Realize Eventos Científicos e Editora Ltda, 2020. v. 1, p. 1-12. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA19_ID140_2102202011535. Acesso em: nov. 2023.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Educação do Distrito Federal. **Diretrizes pedagógicas dos Centros Interescolares de Línguas (CILS)**, 2019. Disponível em: https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/diretrizes_pedagogicas_cil.pdf. Acesso em: 10 mar. 2023.
- FELICIANO, Léia Alves dos Santos. O uso do *WhatsApp* como ferramenta pedagógica. In: Encontro Nacional de Geógrafos, 18, 2016, São Luís. **Anais [...]**. São Luís: Agb, 2016. p. 1-9. Disponível em: http://www.eng2016.agb.org.br/resources/anais/7/1467587766_ARQUIVO_ArtigoAGB.pdf. Acesso em: 17 out. 2023.
- GUSLYAKOVA, Alla; GUSLYAKOVA, Nina; VALEEVA, Nailya; VERETENNIKOVA, Ludmila. Uso da aprendizagem baseada em projeto no ensino L2 em uma escola abrangente contemporânea no exemplo da sala de aula de inglês como língua estrangeira. **Rev. Tempos e Espaços em Educação**, Aracajú, p. 1-14, nov. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/revtee/article/view/16754>. Acesso em: 25 out. 2023.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fabio Fernandes; ALMEIDA, Cláudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 48, n. 17, p. 60-77, set. 2021. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9010>. Acesso em: out. 2023.

PERALTA, Helena; COSTA, Fernando Albuquerque. Competência e confiança dos professores no uso das TIC: síntese de um estudo internacional. **Revista de Ciências da Educação**, Lisboa, v. 3, n. 3, p. 77-86, nov. 2007. Disponível em: <http://sisifo.ie.ulisboa.pt/index.php/sisifo/article/view/63/82>. Acesso em: out. 2023.

RICARDO, Elio Carlos. Implementação dos PCN em sala de aula: dificuldades e possibilidade. **Física na Escola**, São Paulo, v. 4, n. 1, p. 8-11, jan. 2003. Disponível em: https://www.academia.edu/3130959/Implementa%C3%A7%C3%A3o_dos_PCN_na_em_Sala_de_Aula_dificuldades_e_possibilidades. Acesso em: 17 out. 2023.

RODRIGUES, Ricardo Allan de Carvalho. O uso dos referenciais culturais no ensino da Língua Espanhola: relato de experiência em um Centro Interescolar de Línguas do DF. **Pesquisas e Inovações em Ciências Linguísticas: produções científicas multidisciplinares no século XXI**, vol. 01, Instituto Scientia, 2022. Disponível em: https://institutoscientia.com/wp-content/uploads/2022/08/capitulo-linguagens_2-10.pdf. Acesso em: 20 jun. 2023.

RODRIGUES, Ricardo Allan de Carvalho. Reflexões sobre o uso das TIC no ensino remoto de língua espanhola durante o covid-19 para a formação docente. **Discursividades**, 2023. Disponível em: <https://revista.uepb.edu.br/REDISC/article/view/1687>. Acesso em: 23 jun. 2023.

ROZENFELD, Cibele Cecílio de Faria; VIANA, Nelson. Reflexões teóricas sobre a aula de língua estrangeira: organizando materiais, analisando contextos, definindo percursos. **Delta: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada**, São Paulo, v. 35, n. 4, p. 1-24, ago. 2019. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <https://www.scielo.br/delta/a/C9XR7C448Cf3LNkTFsbjydB/?lang=pt>. Acesso em: 15 out. 2023.

STARC, Mariela; BENEDETTI, Laura. **La utilización de las TIC en la clase de español como lengua extranjera**, Universidad del Salvador, 2014. Disponível em: <https://ingreso.usal.edu.ar/archivos/pad/docs/starcbenedetti.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2023.